

### MESA REDONDA 02

## O CORAÇÃO DAS TREVAS E APOCALYPSE NOW: RELAÇÕES DE DOMINAÇÃO SOB OS OLHARES DA CRÍTICA LITERÁRIA E DO CINEMA

#### O FILME APOCALYPSE NOW

*Apocalypse now* (1979), do diretor Francis Ford Coppola, é uma obra-prima do cinema que evoca uma atmosfera de horror e delírio para revelar a loucura do ser humano em seu impulso irrefreável de destruição. Foi concebido no contexto da contracultura dos anos 60, com roteiro escrito pelo norte-americano John Milius a partir de argumento inspirado pelo livro *O coração das trevas* (*Heart of darkness*) do escritor Joseph Conrad. A obra final guarda apenas lembrança do original literário, cujo enredo se passa no Congo durante o império colonial inglês, no século XIX. A história foi transposta para a guerra do Vietnã e a narrativa acompanha o capitão Benjamin Willard (Martin Sheen), designado pelo alto-comando do exército norte-americano para uma missão perigosa e secreta na selva cambojana. Para além do tema que aborda, o filme é objeto de interesse como documento histórico em vista das circunstâncias de sua realização. Filmado em condições adversas nas florestas das Filipinas, por imposição do diretor em busca de realismo, *Apocalypse now* é objeto estético representante de uma época e um imaginário sobre um dos conflitos bélicos mais emblemáticos envolvendo os Estados Unidos na segunda metade do século XX.



**Prof. Dra. Fatimarlei Lunardelli**  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
(UFRGS)

#### O OBSCURO EM O CORAÇÃO DAS TREVAS, DE JOSEPH CONRAD

*O coração das trevas*, de Joseph Conrad, é uma narrativa repleta de lacunas, que podem ser completadas pelo leitor de diferentes maneiras. Essas lacunas envolvem tanto o que é silenciado pela narrativa quanto a escuridão indecifrável aos olhos do narrador. Assim, a crítica literária, a partir de diferentes perspectivas, tem aplicado a essas aberturas do texto seus olhares característicos e, em consequência, descoberto múltiplas possibilidades de leitura do texto de Conrad. Este trabalho pretende expor diferentes formas de interpretar o não dito e o indecifrável a partir de diferentes teorias contemporâneas da literatura: a Desconstrução, a Crítica Psicanalítica, o Novo Historicismo e a Crítica da Recepção. Para tanto, utilizam-se como referenciais teóricos os ensaios de J. Hillis Miller, R. C. Murfin, Adena Rosmarin e Brook Thomas presentes na coletânea *Heart of darkness: a case study in contemporary criticism*, editado por R. C. Murfin. O objetivo é demonstrar como as perspectivas diferentes, tomadas em conjunto, corroboram a relatividade da interpretação, ao mesmo tempo em que afirmam a impossibilidade, por parte do “europeu civilizado”, de uma compreensão plena do sentido da narrativa que ele mesmo tece sobre a cultura que pretende dominar.



**Prof. Dr. Douglas Ceccagno**  
Universidade de Caxias do Sul  
(UCS)



**Moderador:**  
**Prof. Dr. João Claudio Arendt**  
Universidade de Caxias do Sul